



**II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia  
(COSMO)**  
“Um olhar múltiplo e singular”

**Atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos oncológicos: Uma Revisão de literatura**

Luana Andrade SIQUEIRA <sup>1</sup>

Lúcia Normélia Gomes RIBEIRO <sup>1</sup>

Ana Beatriz Silva FREITAS <sup>2</sup>

Mayra Alves do Amaral  
RODRIGUES<sup>2</sup>

Gabriel Pereira de Oliveira  
SOUZA<sup>3</sup>

Grace Kelly Melo de ALMEIDA<sup>3</sup>

Jessica Paloma Rosa de Souza  
SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduandas do curso de FISIOTERAPIA da UNINASSAU, Aracaju -SE, Brasil; <sup>2</sup> Fisioterapeutas do HOSPITAL DE CIRURGIA, Aracaju-SE, Brasil; <sup>3</sup>Professores do Departamento de FISIOTERAPIA da UNINASSAU, Aracaju-SE, Brasil.

luanaasiqueiraa4@gmail.com

**Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a atuação fisioterapêutica nos Cuidados Paliativos (CP) de pacientes oncológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi realizado um levantamento nas bases de dados *Medline Pubmed* (*PubMed*), *Scientific Electronic Library Online* (*SciELO*) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (*LILACS*), fazendo combinações através dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Os Descritores em Ciências da Saúde (*DeCS*) utilizados foram: “physiotherapy”, “physical therapy”, “exercise”, “respiration artificial”, “mechanical ventilation”, “non-invasive ventilation”, “respiratory secretion”, “extubation palliative”, “terminal care” e “palliative care”. A pesquisa foi realizada em janeiro de 2024. **Resultados:** Foram selecionados ensaios clínicos que abordaram as condutas referentes a atuação do fisioterapeuta em pacientes submetidos a cuidados paliativos. A busca inicial nas bases de dados identificou, de acordo com os critérios de elegibilidade, 124 artigos, sendo 93 na plataforma (*PubMed*), 8 na (*LILACS*) e 23 na (*SciELO*). Após leitura dos títulos e resumos, 118 foram excluídos, 91 porque não se tratava de abordagem relacionada a atuação fisioterapêutica em CP, 2 por terem o desenho de revisão de literatura, 24 por serem estudos observacionais e 1 por ser relato de caso. Após leitura de texto completo, 1 foi excluído pois comparava com técnica que não é de competência da fisioterapia. Faz parte do plano terapêutico da fisioterapia atuar no controle de sintomas, garantindo conforto, relaxamento e redução da dor. Verificou-se que tanto a acupuntura quanto a massagem podem ser associadas à redução da dor e à melhora da fadiga, da insônia e da qualidade de vida. Além disso, a oxigenoterapia de alto fluxo através da cânula nasal de alto fluxo melhora a dispneia de esforço e a tolerância ao



## II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia (COSMO)

**“Um olhar múltiplo e singular”**

exercício em pacientes não hipoxêmicos com câncer quando submetidos ao exercício. Considerando-se ainda a garantia de conforto respiratório, a extubação paliativa é indicada quando o uso da ventilação mecânica invasiva não mais se alinha com os valores do paciente, segundo o prognóstico e os prováveis desfechos. Nessa pesquisa a retirada do suporte ventilatório não esteve associada com aumento da taxa de mortalidade hospitalar em comparação aos que foram mantidos em ventilação mecânica invasiva. Também foi observado que o programa baseado em exercícios aeróbicos e resistidos, respeitando a tolerância do paciente, se mostrou eficaz na manutenção da massa muscular e das funções físicas básicas. Como desfechos benéficos desses programas tem-se a redução de sintomas associados a doença como fadiga, dor, sonolência, falta de apetite e depressão; melhora na qualidade do sono; otimização da funcionalidade com o aumento da força muscular periférica, aumento na velocidade de marcha e da mobilidade funcional e redução no tempo do teste de sedestação e ortostase. Sendo assim, esse tipo de conduta impacta diretamente na qualidade de vida desses indivíduos, sendo uma intervenção não medicamentosa relevante e eficaz para essa população. Por fim, o uso do TENS foi seguro, porém não houve diferença significativa na percepção de melhora da dor entre o grupo TENS modulado de alta intensidade e o TENS placebo. **Conclusão:** A atuação do fisioterapeuta nos CP em oncologia é extremamente relevante, considerando que todo cuidado deve ser feito com individualização, respeitando essa população e seus desejos, bem como a sua família. Além disso, dentro do contexto hospitalar, a assistência multiprofissional especializada é de fundamental importância para garantia dos cuidados paliativos de qualidade.

**Descritores:** *Physical therapy. Exercise. Mechanical ventilation. Extubation palliative. Palliative care.*